

EFICÁCIA, SEGURANÇA E RELAÇÃO CUSTO BENEFÍCIO DE DIFERENTES PROTOCOLOS ANESTÉSICOS PARA CASTRAÇÃO DE CADELAS E O IMPACTO NA SOCIEDADE

Nilson Oleskovicz¹, Isabela Torquato de Lima², Samuel Jorge Ronchi², Karen Suzane Fuchs², Martiello Ivan Gehrcke³, Luara da Rosa⁴, Bruna Bristot Colombo⁴

¹ Orientador, Departamento de Medicina Veterinária, CAV – nilson.oleskovicz@udesc.br

² Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária, CAV - bolsista PIVIC/UDESC

³ Professor Participante do Departamento de Medicina Veterinária, CAV

⁴ Mestranda em Ciência Animal, CAV

Palavras-chave: anestesia. Isoflurano. Propofol. Analgesia.

A população crescente de cães, muitos deles abandonados e vivendo nas ruas, é um problema a ser enfrentado na sociedade. Boa parte destes animais são oriundos da falta de instrução dos proprietários que, na maioria das vezes, permitem acesso de seus cães à rua, procriando com cães errantes e levando à um aumento no número de animais abandonados. Neste sentido a castração cirúrgica, principalmente de fêmeas, aliada à instrução dos proprietários sobre a importância dos cuidados com os animais, são essenciais para o controle populacional de cães errantes. Todavia, o custo do procedimento cirúrgico em clínicas e hospitais de iniciativa privada, tornam inviável o procedimento para famílias de baixa renda, necessitando de campanhas de castração que visem o baixo custo, mas mantenham a segurança e a analgesia adequados ao procedimento. Diante do exposto, o objetivo do estudo é avaliar a segurança e efetividade, bem como a relação custo benefício de diferentes protocolos anestésicos em cadelas, aliado à instrução social sobre a posse responsável de seus animais. Serão utilizadas 30 cadelas com idade entre 1 e 6 anos, clinicamente híidas e pesando entre 10 e 20 Kg, submetidas à castração cirúrgica no Hospital Veterinário da UDESC-CAV no município de Lages. Previamente à cirurgia, os animais serão selecionados e cadastrados, onde obrigatoriamente os proprietários dos animais devem passar por uma palestra de conscientização e informação sobre o bem-estar animal e a saúde pública. No dia da palestra os proprietários deverão responder à um questionário que visa testar o nível de informação acerca dos cuidados básicos com animais de estimação. Este mesmo questionário será aplicado novamente 3 meses após para verificar o conhecimento adquirido. Para avaliação dos protocolos anestésicos o estudo será composto de 2 fases. Na primeira serão utilizados 2 grupos (n=10) comparando-se a segurança, eficácia e relação custo/benefício da utilização de propofol (0,4mg/kg/min) ou isoflurano (2 V%) para castração de cadelas pré medicadas com morfina (0,5mg/kg) associada à acepromazina (0,05mg/kg), induzidas com propofol (5mg/kg) e mantidas com suplementação de oxigênio à 100% em ventilação espontânea. O melhor grupo da fase 1 será complementado com um protocolo de anestesia epidural (n=10) com lidocaína na dose de 0,33ml/kg associada a morfina (0,1mg/kg) e redução de 30 % do agente de manutenção (propofol ou isoflurano), finalizando um total de 3 grupos experimentais (Fases 1 e 2). Para segurança,

serão avaliados: frequências cardíaca (FC) e respiratória (FR), pressão arterial sistólica (PAS), pressões arteriais de dióxido de carbono (PaCO_2) e de oxigênio (PaO_2) e saturação de oxigênio na hemoglobina (SaO_2) durante o período trans-cirúrgico. Para eficácia, serão avaliados os planos anestésicos adequados, a necessidade de complementação anestésica (aumento ou diminuição de 10% da dose do protocolo) ou analgésica (bolus de 2,5 μkg de fentanil) tanto no trans como pós-operatória, o miorrelaxamento cirúrgico e os tempos e qualidade de recuperação anestésica. A relação custo/benefício será avaliada pela eficácia do protocolo aliada ao baixo custo total do protocolo baseado nas cotações atuais dos fármacos utilizados. A análise estatística será realizada por ANOVA-RM seguida de teste de Dunnet para comparações dentre grupos com o basal e ANOVA seguida de teste de Tukey para comparações entre grupos. Para análises não paramétricas será utilizado ANOVA on Ranks seguida do teste SNK. Será considerado um grau de significância de 5%. Até o presente momento, o projeto de pesquisa foi redigido, enviado e aprovado pelo comitê de ética e bem estar animal da instituição. Está sendo realizada a seleção e cadastramento dos animais a serem utilizados na pesquisa e concomitantemente feito a conscientização destes proprietários a respeito da importância da castração e o impacto que pode ser gerado dentro da sociedade quando este é realizado, visto que a questão de saúde pública é de suma importância. Foram realizados estudos pilotos a fim de se padronizar a metodologia e a viabilidade dos protocolos empregados. Devido interdição do biotério (canil) do CAV para reforma e ampliação, o estudo clínico que envolve internação e castração cirúrgica dos animais foi prejudicado e será realizado a partir de agosto de 2015 com previsão de conclusão da fase 1 até dezembro/2015. A partir de fevereiro de 2016 será dado início a fase 2 do estudo. Com relação ao cadastro dos animais, tem-se verificado que a conscientização da importância da castração com os proprietários é um grande problema a ser enfrentado, pois muitos não se interessam pelo procedimento alegando falta de tempo para comparecer com o animal à instituição ou não comparecem ao agendamento prévio. Ainda, muitos animais apresentam intercorrências como problemas dermatológicos, desnutrição, idade avançada, parasitas e demais patologias que inviabilizam a inclusão no estudo.